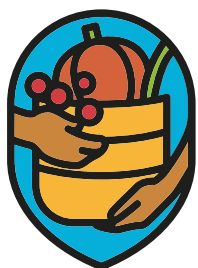




Proposta de Criação de Unidade de Conservação Federal - Março 2025

Reserva de Desenvolvimento Sustentável Faxinal São Roquinho e Reserva de Desenvolvimento Sustentável Faxinal Bom Retiro



**RESERVA DE
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**
SNUC

Bioma	Mata Atlântica
Área	São Roquinho - 1.231,50 e Bom Retiro - 1.576,54 ha
Estado	Paraná
Municípios	Pinhão

HISTÓRICO

A Articulação Puxirão dos Povos Faxinalenses solicita, desde os anos 2000, a criação de Unidades de Conservação - Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) nos territórios tradicionais das comunidades. As propostas das RDS Faxinal Bom Retiro e RDS Faxinal São Roquinho, localizadas no município de Pinhão - PR, visa a preservação das florestas de Mata Atlântica com Araucárias e das espécies que vivem nesses ambientes, assim como a garantia de condições para a reprodução do modo tradicional de vida das cerca de 60 famílias faxinalenses.

Os faxinais são formados por uma área comum coletiva, denominada de criadouro, onde se localizam as casas e as criações, sob uma cobertura florestal que mantém, em muitos aspectos, semelhança com a cobertura florestal nativa da região. Esses bosques correspondem à maior área do sistema faxinalense, por vezes constituindo toda a área do faxinal. Neste ambiente, a coleta de pinhão e de erva-mate - produtos não madeiráveis nativos, entre outros produtos, são práticas comuns. Ademais, as folhas, sementes e frutos das diversas espécies vegetais da floresta constituem substrato orgânico, a forragem, coletivamente utilizados para alimentação dos animais de criação das famílias faxinalenses. Fora do criadouro, são estabelecidas as chamadas “áreas de plantar” ou “áreas de planta”, nas quais são cultivados em geral milho, mandioca, feijão e outras culturas, visando especialmente o autoconsumo e suprimento às criações.

No início dos anos 2000 chegaram a ser mapeados e identificados 227 faxinais no Paraná e a ocorrência corresponde às áreas de Florestas Ombrófilas Mistas, evidenciando a relação

imbricada desses povos com o ecossistema. Em 1997 o Estado do Paraná criou as Áreas Especiais de Uso Regulamentado - ARESUR, abrangendo porções territoriais do Estado caracterizadas pela existência do modo de produção denominado "Sistema Faxinal", com o objetivo de garantir condições para a melhoria da qualidade de vida das comunidades residentes e a manutenção do seu patrimônio cultural, conciliando as atividades agrosilvopastoris com a conservação ambiental, incluindo a proteção da "*Araucaria angustifolia*" (pinheiro-do-paraná). A Lei Estadual 15.673 e a Lei Municipal 1.354/2007, ambas de 13/11/2007, dispõem sobre o reconhecimento dos Faxinais, sua territorialidade e forma de organização.

Em 2013 os faxinais Bom Retiro e São Roquinho são reconhecidos como ARESUR. Ressalta-se que estas áreas não são consideradas unidades de conservação.

Considerando que a Floresta com Araucária ocupa menos de 0,8% da área original, a extensão dos territórios de faxinal contribui, significativamente, para a conservação de muitos valores deste ecossistema. Em virtude das características ambientais, culturais e sociais dos faxinais, é bastante pertinente a constituição de Reservas de Desenvolvimento Sustentável nestas comunidades.

Estimular a criação de Unidades de Conservação de Uso Sustentável em territórios tradicionais é um dos objetivos específicos propostos pela Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais. As duas propostas aqui elencadas foram definidas como prioritárias na Oficina de Trabalho "Critérios e Priorização para a Criação de Unidades de Conservação Federais", realizada pelo ICMBio entre 29 de janeiro e 2 de fevereiro de 2024, em Brasília, com a participação de representantes de órgãos e entidades públicas, pesquisadores e representantes de organizações não governamentais e povos tradicionais.

LINHA DO TEMPO DA PROPOSTA DE CRIAÇÃO

2007

- O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio recebe solicitação da Articulação Puxirão dos Povos Faxinalenses (APF) para criação de Unidades de Conservação em 12 faxinais.
- O ICMBio cadastra a demanda e orienta a entidade para a elaboração de abaixo-assinado das comunidades.

2009

- Instauração de processo administrativo contendo ofício de solicitação complementado por abaixo-assinado de comunitários, de dossiê que relata os conflitos socioambientais enfrentados pelos faxinalenses e manifestações de apoio.
- Realização de vistoria técnica e estudos técnicos preliminares nas áreas dos faxinais Bom Retiro e São Roquinho com emissão do Parecer Técnico de viabilidade.
- Criação de Grupo de Trabalho pela criação das RDS em territórios faxinalenses e solicitação do GT pela separação dos processos de cada comunidade no âmbito do ICMBio.

2012

- Contratação de consultoria para elaboração dos estudos técnicos necessários para criação das Reservas de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Bom Retiro e São Roquinho.

2013

- Finalização e publicização dos estudos técnicos de caráter ambiental, socioeconômico, cultural e fundiário.

2024

- Definição pela priorização da proposta das RDS de São Roquinho e Bom Retiro na Oficina do ICMBio Critérios e Priorização para a Criação de Unidades de Conservação Federais.

2025

- Retomada do processo, com realização de visitas a campo para complementação e atualização dos estudos, bem como realização de reuniões para consulta, informação e articulação com as comunidades, pessoas e entidades interessadas.

OBJETIVOS

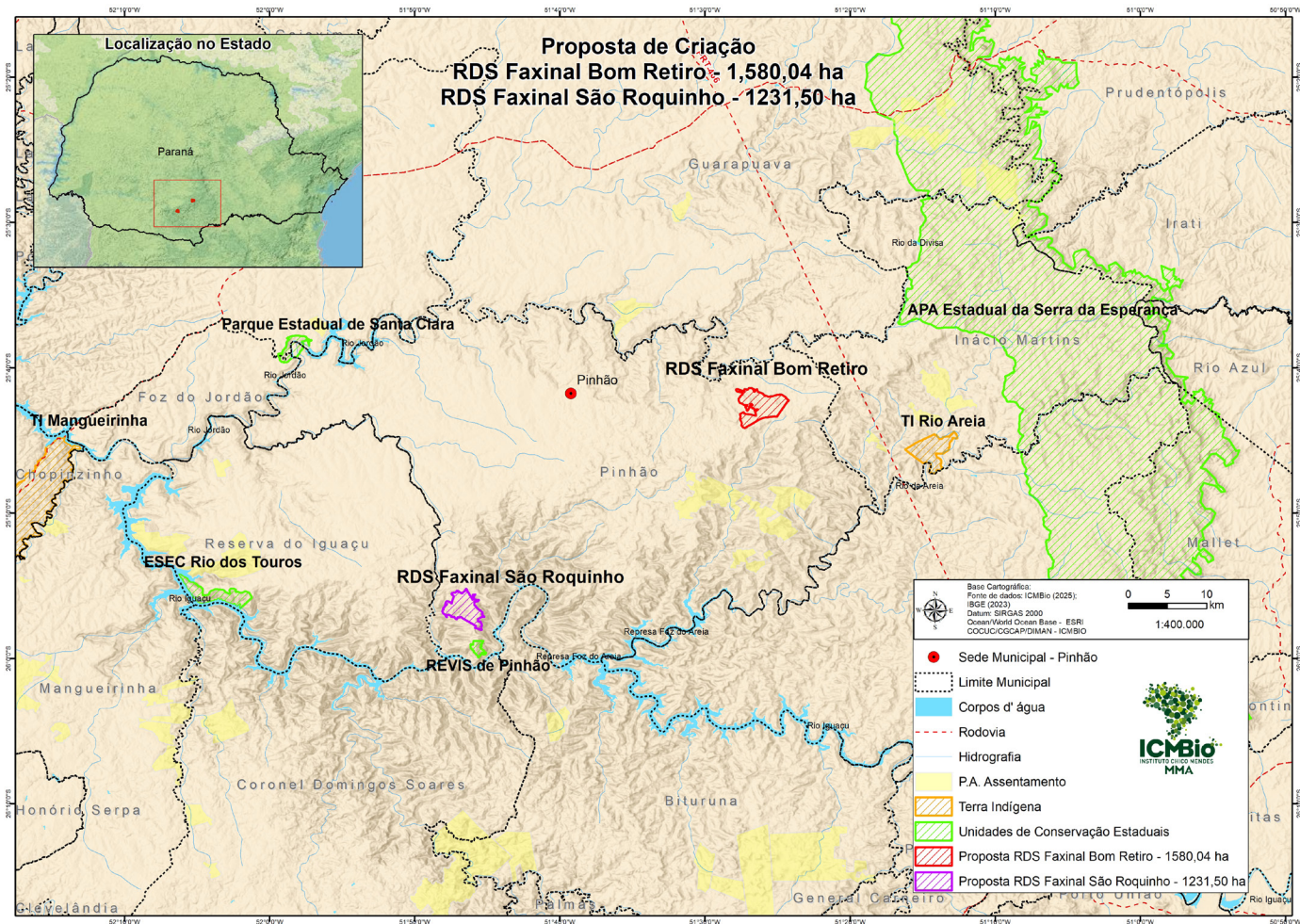
Preservar os remanescentes de Floresta Ombrófila Mista e assegurar as condições e os meios necessários para a reprodução e a melhoria dos modos e da qualidade de vida dos povos faxinalenses, bem como valorizar, conservar e aperfeiçoar o conhecimento e as técnicas de manejo do ambiente, desenvolvido por estas populações.



LOCALIZAÇÃO

As duas Reservas de Desenvolvimento Sustentável propostas estão localizadas no município de Pinhão, região Central do estado do Paraná.

MAPA REFERENCIAL DA PROPOSTA



CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL

O Faxinal Bom Retiro e o Faxinal São Roquinho estão localizados no município de Pinhão, região central do Paraná, a cerca de 25 e 35 Km, respectivamente, da sede municipal. A área considerada como Faxinal em cada uma das comunidades é de aproximadamente 1.300 hectares, composta predominantemente pelo criadouro comunitário, no qual é notória a elevada extensão de área contínua de fragmento florestal. Os faxinais são, aparentemente, na sua maior extensão, remanescentes de floresta primária alterada, mesclado por florestas secundárias em diferentes estágios sucessionais e por áreas de lavouras. O dossel é composto preponderantemente por araucária (*Araucaria angustifolia*), com indivíduos de 20 a 40m, e o sub-bosque é, em geral, bastante denso com ocorrência da erva-mate (*Ilex paraguariensis*) e do xaxim (*Dicksonia sellowiana*). Nas áreas com maior pressão de pastejo, esta densidade é menor. No entanto, mesmo nestas áreas, observam-se indivíduos de diversas espécies com elevada altura e diâmetro, atualmente pouco comuns em remanescentes da Floresta com Araucária. Em relação à fauna silvestre, foi relatada a ocorrência de pacas, capivaras, raposas, gaviões, gatos do mato, jaguatiricas, graxains, tatus, jacus, lagartos, papagaios, papagaios do peito roxo, curicacas, baitacas, lebres e veados, entre outros. A paisagem regional, ainda que apresente remanescentes de florestas nativas, vem sendo rapidamente alterada a partir, especialmente, da expansão da silvicultura de eucalipto e pinus e também pelas plantações de soja.

CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA E CULTURAL

De acordo com os faxinalenses, reconhece-se as áreas como faxinais desde seus antepassados mais distantes. A criação de porcos, soltos nas áreas coletivas dos faxinais, constitui importante fonte de renda e principal alimento de origem animal para as famílias. Também há alguns exemplares de bovinos, equinos, ovinos, caprinos e galináceos, os quais acessam parte do criadouro comum. A coleta de erva-mate e pinhão ocorre para autoconsumo e venda de excedente. Embora esses produtos sejam entendidos como propriedade particular, a área era considerada de uso coletivo. Há poucas plantações no entorno do sub-bosque que constitui o criadouro coletivo e essas são principalmente lavouras de milho para alimentação animal. É justamente, o imbricamento desses povos com a mata de araucária, relacionado ao consórcio da Floresta Ombrófila Mista com a criação de animais ordenada pelo acordo comunitário, que permite a continuidade do ecossistema e a manutenção dos modos de vida da população faxinalense.

Fotos: Arquivo COCUC



CARACTERIZAÇÃO FUNDIÁRIA E OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO

Há algumas décadas grande parte da área foi obtida por uma madeireira e as famílias precisaram compulsoriamente sair do território. Os sistemas produtivos instaurados nestas áreas foram baseados no pacote tecnológico da Revolução Verde, envolvendo uso de agrotóxicos, maquinário e sementes não crioulas. O aumento das áreas de agricultura por não faxinalenses e o fechamento e desmatamento de áreas pela madeireira são os principais elementos causadores da redução da área do criadouro, o que vem empobrecendo as famílias e contribuindo para o êxodo rural. Atualmente, estas famílias estabeleceram núcleos, ou criadouros próprios, dentro da área do criadouro maior, por vezes cercando o perímetro dessas áreas e, em outras situações, utilizando a área anteriormente considerada coletiva, do criadouro. Muitas dessas famílias, apesar de morarem nestes núcleos, não possuem qualquer registro de posse. Dentro do limite proposto para a RDS faxinal Bom Retiro foram identificados onze Cadastros Ambientais Rurais (CAR) e três áreas que constam no Sistema de Gestão Fundiária (SIGEF). Já no RDS faxinal São Roquinho foram encontrados sete Cadastros Ambientais Rurais (CAR) e nenhum SIGEF.



MOSAICO DE ÁREAS PROTEGIDAS

Na região das propostas de criação das Reservas de Desenvolvimento Sustentável existem as seguintes Unidades de Conservação Estaduais: Refúgio da Vida Silvestre do Pinhão, Estação Ecológica dos Touros, Parque Estadual de Santa Clara e Área de Proteção Ambiental da Serra da Esperança. Além disso, há a Terra Indígena Rio Areia e alguns Projetos de Assentamento e Acampamentos para a reforma agrária. O polígono proposto é bastante coincidente às Áreas Especiais de Uso Regulamentado - ARESUR, nos quais o governo do Paraná reconhece ambos os territórios como importantes para manutenção do "Sistema Faxinal".

PARTICIPAÇÃO DE INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS E ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL (OSC)

- Articulação Puxirão dos Povos Faxinalenses
- Associação Comunitária dos Moradores do Faxinal Bom Retiro
- Associação dos Faxinalenses de São Roquinho

Fotos: Arquivo COCUC



PREVISÃO DA CONSULTA PÚBLICA

15/04/2025

POTENCIAIS CONFLITOS INTERESSE

O principal conflito encarado pelos Faxinais Bom Retiro e São Roquinho é a aquisição de terra realizada pelo setor madeireiro que sistematicamente impediu o uso do território por parte dos faxinalenses. O plantio de espécies exóticas como pinus, eucalipto e soja avançam sobre a área de faxinal, além do corte indiscriminado das matas nativas. A fim de barrar ações dessa natureza e de provocar processos coletivos de desenvolvimento de um plano de manejo, tem-se gestado o interesse pela criação de uma unidade de conservação federal que consiga articular uso sustentável e proteção ambiental no faxinal.